

Edição especial para distribuição gratuita pela Internet, através da Virtualbooks.

A Virtualbooks gostaria de receber suas críticas e sugestões sobre suas edições. Sua opinião é muito importante para o aprimoramento de nossas edições: Vbooks02@terra.com.br Estamos à espera do seu e-mail.

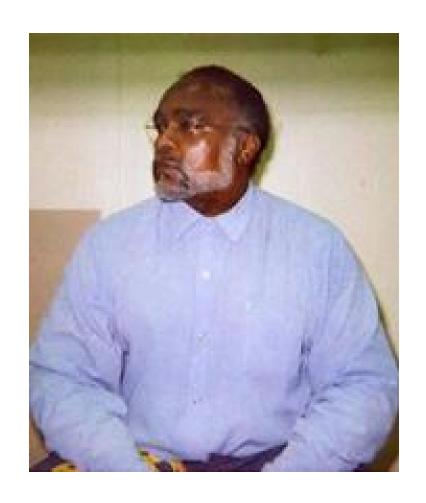
Sobre os Direitos Autorais:

Fazemos o possível para certificarmo-nos de que os materiais presentes no acervo são de domínio público (70 anos após a morte do autor) ou de autoria do titular. Caso contrário, só publicamos material após a obtenção de autorização dos proprietários dos direitos autorais. Se alguém suspeitar que algum material do acervo não obedeça a uma destas duas condições, pedimos: por favor, avise-nos pelo e-mail: vbooks03@terra.com.br para que possamos providenciar a regularização ou a retirada imediata do material do site.



www.virtualbooks.com.br

Copyright© 2000/20056 Virtualbooks Virtual Books Online M&M Editores Ltda. Rua Benedito Valadares, 383 – centro 35660-000 Pará de Minas - MG Todos os direitos reservados. All rights reserved.



Stanley Williams

Stanley Williams (29-12-1953 – 13-12-2005)

Stanley Williams foi executado – por injecção letal - a 13 de Dezembro de 2005 na Prisão Estadual de San Quentin (Califórnia –Estados Unidos das América).

Por diversas vezes, foi nomeado para os Prémios Nobel da Paz e da Literatura. a uma pedra não se nega
o rigor
do gesto nado
nos dedos do vento ou da água

só o tempo possui os seus mistérios a decifração de uma face diversa ao caminho antes trilhado

nada é definitivo tudo é transitório e uma pedra será sempre uma pedra se outro olhar a não indague se outro olhar não desperte o cinzel que só o tempo guarda

assim não façamos como pilatos que lava as mãos na água da indiferença

há que dizer não

porque o não existe como palavra e não há por que temer seu uso não se arremessa uma pedra que atingira o cume do seu monte para o abismo

sei: o carrasco cumpre o seu ofício

digo: cumpramos nós o nosso

não

não mais stanley williams

Xavier Zarco, pseudónimo literário de Pedro Manuel Martins Baptista que nasceu a 4 de Outubro de 1968 em Coimbra (Portugal).

Publicou "O Livro dos Murmúrios" (livro, Palimage Editores, Portugal, 1998), "No Rumor das Águas" (e-

book, Virtualbooks, Brasil, 2001), "Acordes de Azul" (e-book, Virtualbooks, Brasil, 2002), "Palavras no Vento" (e-book, Virtualbooks, Brasil, 2003), "In Memoriam de John Lee Hooker" (e-book, Virtualbooks, Brasil, 2003), "Ordálio" (e-book, Virtualbooks, Brasil, 2004) e "O Guardador das Águas", Prémio de Poesia Vitor Matos e Sá - 2004, organizado pelo Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (livro, Mar da Palavra, Portugal, 2005).

Poemas seus foram editados em diversos jornais, revistas e antologias de Poesia, para além de estar representado em inúmeros sites na Internet.

É membro efectivo (cadeira n.º 99) da A.V.B.L. - Academia Virtual Brasileira de Letras.

Em 2004, viu o seu poema "Hino a Santa Clara" ganhar o Concurso para a Letra do Hino da Junta de Freguesia de Santa Clara.

Os seus livros, ainda originais, "Monte Maior Sobre o Mondego", "O Fogo A Cinza" e "O Livro do Regresso" foram agraciados com uma Menção Honrosa (Poesia) no Prémio Literário Afonso Duarte - 2004 da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, o Prémio de Poesia do VII Concurso Literário Manuel Maria Barbosa du Bocage - 2005 da LASA - Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão e o Prémio de Poesia

Raúl de Carvalho - 2004/2005 da Câmara Municipal do Alvito, respectivamente.

Prémio de Poesia Vitor Matos e Sá - 2004 livro, Mar da Palavra, Portugal, 2005

O Ciclo do Viandante e-book, Virtualbooks, Brasil, 2005

O Fogo A Cinza Prémio de Poesia no VII Concurso Literário Manuel Maria du Bocage -2005 Iivro, LASA - Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, 2005

Inéditos:

Monte Maior Sobre o Mondego Menção Honrosa (Poesia) no Prémio Literário Afonso Duarte - 2004

O Livro do Regresso Prémio de Poesia Raúl de Carvalho - 2004/2005

Para corresponder com autor, escreva:

xavierzarco@yahoo.com.br